

# Sua Majestade, o Café

**Cândida Villares Gancho**  
**Vera Vilhena de Toledo**

*Orientações pedagógicas e sugestões de atividades elaboradas por*

**Maria Clara Wasserman** — *Mestre em História, especialista em História da Arte e pesquisadora.*

## AS AUTORAS

**C**ândida Vilares Gancho – Formada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Professora em rede particular de ensino.

**V**era Vilhena de Toledo – Formada em História pela faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae (PUC). Mestre em História pela Universidade de São Paulo. Professora em rede particular e estadual de ensino.

## A OBRA

*Sua Majestade, o Café* traz, além do histórico da produção de café, os seus impactos sociais, econômicos e culturais para a história brasileira. Ao longo dos capítulos, o aluno poderá entender como se deu a substituição da mão de obra escrava pela do imigrante, o deslocamento das regiões produtoras e as mudanças que isso acarretou para a sociedade. O livro permite ainda que o aluno perceba como o café foi responsável por grandes mudanças na história do Brasil: desde as modificações urbanas e sociais até os impactos gerados na cultura brasileira, como a Semana de Arte Moderna, por exemplo. Por fim, para além da história, será possível perceber como o café se estabelece no Brasil como um produto que faz parte do cotidiano da maioria dos brasileiros, seja no consumo, nos aspectos econômicos, nos espaços de sociabilidade e nas trocas culturais.

## POR QUE TRABALHAR COM ESTE LIVRO?

“O café identifica o Brasil.” Assim as autoras abordam o tema para tratar de um dos produtos mais consumidos na vida do brasileiro.

Como proposta pedagógica, o aluno poderá perceber o café como sujeito ao longo das mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais pelas quais o Brasil passou desde o século XIX chegando até os dias atuais.

Este suplemento acompanhará o livro em sua ordem sequencial e apresentará atividades de aprofundamento e reflexão sobre o tema. Tais atividades estarão divididas em três partes: exercícios que antecedem a leitura – sensibilizando e incentivando o aluno a aprender mais sobre o tema; exercícios que acompanham a leitura, com reflexão e aprofundamento e, por fim, atividades após a leitura, que trazem exercícios de culminância e de caráter mais lúdico.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### Para antes da leitura

Antes de iniciar a atividade, leia o texto abaixo com os alunos sobre a *Cantata do Café*, de Johan Sebastian Bach.

*Schlendrian é um pai grosseiro e está preocupadíssimo porque sua filha Lieschen entregou-se à nova mania de tomar café. Todas as tentativas de desviá-la de tão detestável hábito, com promessas ou ameaças, foram infrutíferas até que, para dissuadi-la, ofereceu-lhe um marido. Lieschen aceita a ideia com entusiasmo e o pai parte apressadamente para lhe conseguir um. Essa é a ideia principal da Cantata do Café, obra cômica de J. S. Bach, uma miniópera, que foi apresentada entre 1732 e 1735 na Kaffeehaus de Zimmermann, em Leipzig. A primeira Kaffeehaus da cidade foi aberta em 1694 — o café chegou à Alemanha em 1670 — e em 1735 a burguesia podia escolher entre oito privilegiadas casas.*

*A Kaffeeekantate, BWV 211, foi encomendada a Bach por Zimmermann e é, em parte, uma ode ao produto e, de outra parte, uma punhalada no movimento existente na Alemanha para impedir seu consumo pelas mulheres. Acreditava-se que o “negro veneno” pudesse causar descontrole e esterilidade ao sexo frágil, mas Bach, em troca do pagamento de Zimmermann, ignorou esses terríveis perigos. Senão, talvez não musicasse uma ária que diz: “Ah, como é doce o seu sabor. / Delicioso como milhares de beijos, / mais doce que um moscatel. / Eu preciso de café”; e nem nos brindaria com estas delicadezas...: “Paizinho, não seja tão mau. / Se eu não beber meu café, / as minhas curvas vão secar, / as minhas pernas vão murchar, / ninguém comigo irá casar”.*

Fonte: *Revista Cafeicultura*.

<http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?mat=38234&tipo=ler> (acesso em 15 jul. 2013).

Após a leitura do texto, explique para os alunos que o café é um produto cujo consumo é, até

certo ponto, recente no mundo, e que foi a partir do século XIX que ele se popularizou. Para iniciar a leitura sobre a história desse produto, convide-os a ouvir a *Cantata do Café*. Se houver internet disponível, sugerimos o seguinte link: <http://www.youtube.com/watch?v=bOaADFq9yOg> (acesso em 15 jul. 2013).

A seguir, pergunte aos alunos quem tem o hábito de consumir café, com ou sem açúcar.

Inicie então uma explicação sobre os dois principais produtos de exportação do Brasil, do século XVI ao XIX, o café e o açúcar, produto derivado da cana-de-açúcar. Organize um mural sobre esses produtos e inicie sua elaboração apontando, junto com os alunos, semelhanças e diferenças na produção desses alimentos:

|                                | Café<br>(século XIX) | Açúcar<br>(século XVI) |
|--------------------------------|----------------------|------------------------|
| Principal região produtora     | Sudeste, Sul         | Nordeste               |
| Tipo de mão de obra            | Imigrante            | Escrava                |
| Característica da propriedade  | Fazendas de café     | Engenho                |
| Característica do proprietário | Barão do Café        | Senhor de Engenho      |

Após a confecção da tabela acima, peça para pesquisarem imagens e ilustrar o mural com as informações obtidas. Outra possibilidade é elaborar as semelhanças e diferenças entre o café e a cana-de-açúcar a partir da pesquisa de imagens.

Depois de concluído o mural, convide-os para a leitura do livro *Sua Majestade, o Café*.

### Para durante a leitura

1. Para iniciar a leitura, interprete com os alunos a seguinte afirmativa do livro:

“Apesar de o Brasil não ser mais Colônia, a fazenda de café também se estruturou sobre estes

três pilares — latifúndio, mão de obra barata e monocultura voltada para a exportação” (pág.16).

Explique que esse sistema chama-se *plantation* e que marcou a vida econômica e social do Brasil desde os tempos da Colônia. Pergunte aos alunos o que eles acreditam que esse sistema representou para o desenvolvimento do país. Em seguida, peça que leiam sobre as diferenças de cultivo entre os dois produtos.

2. Sobre o capítulo “Do cafezal à mesa”, diga que leiam e contem como é o caminho do café, desde o momento em que está no pé até chegar ao porto, para exportação.

Após a explicação, peça que elaborem uma crônica denominada *A saga do café*, na qual o personagem principal, o próprio café, conta suas aventuras/desventuras desde o momento em que sai da fazenda até chegar ao porto. Organize uma apresentação em sala de aula.

3. Sobre a “Marcha do café”, peça para os alunos traçarem um histórico do produtor de café, do século XIX ao XXI. Além das denominações (Barão do Café, Coronel etc.), o que mais mudou no papel social desse fazendeiro? E quais foram os impactos para a sociedade e para a política brasileira?

Quanto à mão de obra para a produção de café, pergunte sobre o que permaneceu e o que mudou desde a utilização do escravo até o regime de colonato. Pergunte sobre as principais semelhanças e diferenças entre a vida de um escravo e a de um imigrante.

4. A trajetória do café no Sudeste teve características próprias no decorrer dos séculos XIX e XX. Peça para os alunos organizarem um resumo sobre as características sociais, econômicas e, ainda, os principais acontecimentos do período cafeeiro:

- no Rio de Janeiro;
- no Vale do Paraíba;
- no Oeste Paulista.

Após a leitura e a elaboração do resumo, peça que escrevam sobre como o fazendeiro de café

tornou-se símbolo da oligarquia brasileira no começo do século XX.

Pergunte também o que perceberam sobre o desenvolvimento das regiões por onde o café passou e quais as características peculiares de cada uma delas.

Aborde o tema sobre como as estradas de ferro começaram a ser construídas para o escoamento do café. Peça para traçarem, em um mapa do Brasil, o desenvolvimento das ferrovias do país a partir da segunda metade do século XIX.

## 5. As mudanças.

Peça para os alunos lerem o capítulo “As frentes pioneiras” e pergunte-lhes:

- O que a crise de 1929 representou para a produção de café no Brasil?
- Como foi o deslocamento da produção cafeeira para o norte do Paraná?
- O que mudou na produção de café desde que ele passou pela grande crise econômica?
- Quais as características atuais da produção de café?

Se for possível, assista com eles ao documentário *Geadas Negras*, sobre a grande geada da década de 1970, no Paraná, quando todo o café foi destruído e acabou por abalar a economia cafeeira do país.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=zhayGdvkzSI> (acesso em 15 jul. 2013).

6. Com base nas respostas dos itens anteriores, sobre as mudanças na produção ao longo dos últimos séculos, peça para criarem um texto em formato de conto ou peça de teatro, com o seguinte tema: “Memórias do café: minha história ontem e hoje”.

## 7. Os espaços sociais.

Comente com os alunos como o café possibilitou a criação de espaços de sociabilidade: lugares de encontros para conversar, fazer negócios, degustar a bebida; e de como a construção desses espaços modificou a paisagem urbana brasileira.

Peça, a seguir, para comentarem o seguinte trecho do livro: “O café é apresentado como bebida

para todas as horas, para ricos e pobres. É a marca registrada da hospitalidade brasileira” (pág. 60).

8. À medida que forem desenvolvendo a leitura do capítulo “Os negócios do café”, a fim de fixarem o conteúdo sobre os impactos na economia do Brasil, peça que elaborem um pequeno glossário:

- Convênio de Taubaté
- Quebra da Bolsa de 1929
- CNC
- IBC
- OIC
- *Coffea Arabica*
- *Coffea Canephora*
- *Café Gourmet*

## 9. Mudanças culturais.

Peça para os alunos listarem as mudanças culturais que o café trouxe consigo. Já se falou da criação de espaços públicos para o seu consumo. Peça que comentem outras modificações no decorrer da leitura.

A seguir, explique para eles o que foi a Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo, e seus principais artistas e obras. Peça que expliquem a frase de Mário de Andrade sobre o movimento (pág. 76): “O movimento modernista era nitidamente aristocrático”.

O livro cita obras nas quais o café foi tema durante e após a Semana de Arte Moderna: a pintura de Candido Portinari; a poesia de Cassiano Ricardo; o romance *Terra roxa*, de Rubens do Amaral; *Espigão da samambaia*, de Leão Machado; *O outro Euclides*, de José Luiz Pasin e *Brás, Bexiga e Barra Funda*, de Alcântara Machado (pág. 78). Divida os alunos em grupos e peça para escolherem trechos citados no livro para serem apresentados em sala de aula. Estimule-os a fazer uma apresentação criativa.

## 10. Considerações finais.

Peça que leiam o capítulo final do livro e compartilhem sua opinião com os colegas sobre:

- Os impactos que o café gerou no meio ambiente.
- As mudanças sociais no Brasil.

- O desenvolvimento econômico.
- As influências culturais.

## Para depois da leitura

Após a leitura, retome com os alunos o movimento modernista. Explique que tal movimento foi um marco na mudança cultural do Brasil, impulsionado, entre outras coisas, pelo desenvolvimento da produção cafeeira. A seguir, peça que leiam alguns trechos de um dos textos mais significativos do movimento: “O manifesto antropófago”, de Oswald de Andrade:

*Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente. Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.*

*Tupi, or not tupi that is the question (...). Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.*

*(...) A nossa independência ainda não foi proclamada. Frase típica de D. João VI: — Meu filho, põe essa coroa na tua cabeça, antes que algum aventureiro o faça! Expulsamos a dinastia. É preciso expulsar o espírito bragantino, as ordenações e o rapé de Maria da Fonte. Contra a realidade social, vestida e opressora, cadastrada por Freud — a realidade sem complexos, sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama.*

ANDRADE, Oswald de. “Em Piratininga, ano 374 da deglutição do Bispo Sardinha.” *Revista de Antropofagia*, ano 1, n. 1, maio de 1928.

Após a leitura, peça que ampliem sua pesquisa sobre o movimento modernista e apresentem o manifesto, assim como outras obras do período, em sala de aula.

## SUGESTÕES DE FILMES

*Mauá, o imperador e o rei*, de Sérgio Rezende. O filme conta a história de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, empreendedor e responsável por trazer a estrada de ferro para o Brasil, no auge do período cafeeiro no Rio de Janeiro.

*Geada Negra*, de Adriano Justino. Documentário que retrata a mais terrível geada que ocorreu no Paraná, responsável pela destruição completa dos cafezais do estado.

## BIBLIOGRAFIA

BERTOLLI FILHO, Claudio. *República Velha e a Revolução de 30*. São Paulo: Ática, 2007.

BOTELHO, Candida Maria de Arruda. *Fazendas paulistas do ciclo do café: 1756 - 1928*. São Paulo: Árvore da Terra, 1990.

MARTINS, Ana Luiza. *História do café*. São Paulo: Contexto, 2008.

REZENDE, Neide. *A Semana de Arte Moderna*. São Paulo: Ática, 2002.

## LINKS DE PESQUISA NA INTERNET

(Acessos em 15 jul. 2013.)

- O Arquivo Nacional apresenta mostra virtual: “Rio 1908: A cidade de portos abertos”, sobre as mudanças urbanas da cidade na época da Belle Époque. <http://www.exposicoesvirtuais.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=187>
- O Museu do Café, em Santos (SP), guarda a memória da produção de café no estado de São Paulo. Pelo site é possível fazer uma visita virtual ao salão do pregão. [www.museudocafe.com.br](http://www.museudocafe.com.br)
- Site do Itaú Cultural sobre a Semana de Arte Moderna de 22 e os principais artistas. [http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=marcos\\_texto&cd\\_verbete=344](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=344)
- O café e a história de São Paulo. Encarte em pdf: [http://www.cidadedesapaulo.com/sp/images/pdf/roteirostematicos/roteiro\\_cafe\\_ld.pdf](http://www.cidadedesapaulo.com/sp/images/pdf/roteirostematicos/roteiro_cafe_ld.pdf)

